



WWW.ADDHU.ORG • INFO@ADDHU.ORG



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2017

“Be the change you want to see in the world” - Gandhi

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2017

Índice

Mensagem da Presidente	5
1. Apresentação	7
Quem somos	7
Visão	8
Missão	8
Valores	8
O nosso compromisso	8
A nossa proposta	8
2. Portugal	9
Sensibilização para os Direitos Humanos e Intervenção Social	10
Comunicação e angariação de fundos	13
3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária	15
3.1 Quênia	15
Centro de Acolhimento Wanalea	15
Programa de Apadrinhamento	17
Programa Alimentar Escolar	18
Programa de Voluntariado Internacional	19
Outras iniciativas levadas a cabo	20
4. Plano de Actividades para 2018	21
Portugal	21
Quênia	21
5. Demonstrações financeiras	23
6. Patrocinadores e parceiros	

Mensagem da Presidente

Em 2017, a ADDHU completou 11 anos de existência.

Como tem sido hábito, esta data foi comemorada com um jantar em que estiveram presentes apoiantes, padrinhos e madrinhas das nossas crianças do Quénia, bem como amigos e voluntaries da ADDHU em Portugal.

2017 foi um ano de luta: luta que também vem sendo hábito neste nosso trabalho de ajuda humanitarian e defesa dos direitos humanos sempre acreditando que, embora pequenos, podemos sim fazer a diferença, podemos sim lançar as sementes para um mundo melhor e mais justo.

A instabilidade financeira que se continuou a sentir no país não deixou de ter influência no nosso trabalho. No entanto, foi um ano de estabelecimento de várias parcerias com empresas e associações que estamos certos darão os seus frutos no future.



No Quénia, e sempre trabalhando com as autoridades governamentais acolhemos mais duas crianças no Centro Wanalea e reunimos um jovem com a família, assegurando sempre o apoio ao ensino mediante o pagamento das propinas escolares.

O Programa Alimentar Escolar continua em pleno funcionamento, apesar das dificuldades, e consolidámos a parceria com a Organização local, FOC.

O programa de apadrinhamento à distância vai-se mantendo como a principal fonte de fundos para que possamos continuar o nosso trabalho de dar um futuro digno às crianças Wanalea. Assim, aumentámos um pouco o numero de padrinhos, tendo o projecto crescido .

Começámos também a desenvolver uma vertente de sustentabilidade para o Centro Wanalea com a criação de um programa na area da pecuária.

Também consolidámos o nosso objectivo de construir uma família para todas crianças do Centro Wanalea e esperamos continuar a ter os meios financeiros para as acolher sempre com todo o amor e carinho como temos vindo a fazer.

Ao abrigo do programa de voluntariado no Quénia acolhemos vários voluntários que vieram dar o seu contributo para que as nossas crianças possam ter o saudável e necessário contacto com o Outro aumentando os seus horizontes em relação ao Mundo.

Embora com dificuldades, não só a nivel financeiro como logistico e de recursos humanos, o nosso trabalho tem sido coroadado de sucesso e a alegria das nossas crianças dá-nos a vontade necessária para continuarmos a nossa missão.

Agradecemos do fundo do coracao a todos os que nos apopiam, acreditam em nós e partilham do nosso sonho em ver um mundo melhor e mais justo.

A todos muito obrigada e Bem hajam!

Laura Vasconcellos
Presidente e Fundadora da ADDHU

OS NOSSOS VALORES

Transparência

Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade

Os nossos projectos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça

Garantimos aos nossos beneficiários a protecção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa

Actuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade

Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos

A nossa acção não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.



1. Apresentação

QUEM SOMOS?

A ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos - é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com estatuto internacional e sem ligações políticas e/ou religiosas. Desenvolvemos projetos de Educação para os Direitos Humanos, Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária a nível nacional e internacional, nomeadamente no Quênia e no Nepal, onde prestamos assistência a crianças órfãs e vulneráveis, famílias e comunidades desfavorecidas que vivem em situação de pobreza extrema, melhorando as suas condições de vida e promovendo o seu desenvolvimento.

A ADDHU foi fundada em 2006 por Laura Vasconcelos, escritora e professora universitária, que após uma viagem à Birmânia decidiu responder ao apelo que lhe foi feito pela população local: "sê a nossa voz lá fora".

Acreditamos que a cooperação para o desenvolvimento e a ajuda humanitária são o primeiro

passo, essencial, na defesa dos direitos e da dignidade humana. Planeamos todas as nossas ações e intervenções não numa perspectiva meramente assistencialista, mas numa perspectiva de empowerment das populações a quem prestamos assistência, de modo a permitir o seu desenvolvimento duradouro e sustentável. Para isso, trabalhamos em estreita parceria com as comunidades que ajudamos, sempre atentos às suas necessidades, pois acreditamos que as melhores soluções residem nas pessoas e nas comunidades, e que este trabalho em parceria é fundamental para o sucesso dos nossos projetos e para criar soluções que permitam efetivamente uma mudança positiva e a longo prazo. Este trabalho em parceria permite-nos atingir o nosso principal objectivo: ensinar e dar a oportunidade às comunidades de serem autossuficientes e de caminharem por si só.

A NOSSA MISSÃO

Dar assistência a crianças e famílias necessitadas, fomentar o desenvolvimento sustentável das



comunidades que apoiamos, e promover a consciência da cidadania global no seio da população portuguesa, nomeadamente as camadas mais jovens.

A NOSSA VISÃO

A nossa visão é a de um mundo em que todo o ser humano, independentemente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação, goza plenamente os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

OS NOSSOS VALORES

Transparência: Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade: Os nossos projetos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça: Garantimos aos nossos beneficiários a proteção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa: Atuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade: Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos: A nossa ação não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.

O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar que os fundos recebidos são devidamente aplicados nos Projetos e Atividades da ADDHU, segundo os valores pelos quais a nossa ação se guia.

Planear todas as nossas ações no terreno não numa perspectiva meramente assistencialista, mas sim numa perspectiva de empowerment das populações locais, que promova o desenvolvimento sustentável das mesmas e que respeite os Objectivos do Milénio estabelecidos pela ONU.

A NOSSA PROPOSTA

Continuar a consolidação da ADDHU como ONGD.

Consolidar os atuais projetos e implementar novos projetos.

Continuar a privilegiar o trabalho em parceria.



LINHA SOLIDÁRIA ADDHU

A divulgação desta Linha Solidária é feita também através do Facebook, onde os nossos seguidores, fazendo uma simples chamada para o número de telefone **760 300 130**, com um custo de 0.60€ + IVA, podem ajudar a ADDHU a manter os seus programas de ajuda alimentar no Quênia.

2. Portugal

2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E INTERVENÇÃO SOCIAL

Como já vem sendo hábito, ao longo dos últimos anos, e desde a sua criação, o projeto da ADDHU, Cidadãos do Mundo, tem sido a prioridade do nosso trabalho em Portugal.

Esta ano, porém, e devido à menor adesão das escolas com as quais tentamos trabalhar por todo o país, tanto a nível de palestras aos alunos como propostas de formação aos professores, direcionámos, também, a nossa ação para a realização de maior número de eventos e ações de divulgação de modo a melhor captar a camada jovem para a problemática dos Direitos Humanos.

O nosso trabalho de Sensibilização para os Direitos Humanos e Educação Cívica nas escolas portuguesas continuou a ser uma aposta forte da nossa ONGD dada a conjuntura mundial que cada vez mais revela a necessidade de educação dos jovens e, sobretudo, a consciencialização das camadas jovens para o grave aumento da banalização de situações em que diariamente, a cada minuto, os Direitos Humanos são violados, ignorados ou desprezados.

Tentámos assim pôr em evidência o nosso conceito "Conhecer para Agir" em todas as ações que realizámos.

Nestas ações, destacámos a cada vez maior violação dos direitos das crianças em cenários de guerra ou conflito armado, a crise dos refugiados e o nosso trabalho em África, Quênia, de modo a combater, como já referimos a banalização da injustiça e da violação dos direitos mais básicos do ser humano. Esse cada vez mais necessário conhecimento do Outro, de uma outra realidade que os Media nos trazem numa tentativa de estabelecer uma aproximação com a realidade quotidiana a nível mundial que, tornando-se banal, comum, está cada vez mais distante.

Esta sensibilização também tem sido desenvolvida através de divulgação de notícias e informação sobre o trabalho da ADDHU e sobre o que se passa no Mundo no campo dos Direitos Humanos sobretudo através das redes sociais, nomeadamente do Facebook, no qual alcançámos em finais de 2017 os 36 000 aderentes.

Programa Cidadãos do Mundo: Educação para os Direitos Humanos e para a Cidadania Global



2. Portugal

Este programa, que aposta fortemente na formação dos nossos jovens e que foi criado em 2009, continua a revelar-se de extrema importância, embora o número de escolas tenha diminuído, dado a carga curricular que as escolas têm de cumprir.

A Educação para os Direitos Humanos não faz parte de uma cadeira curricular específica daí a dificuldades das escolas em inserir esta problemática num formato curricular preciso e bem definido e na nossa perspectiva de capital importância.

Assim e dentro desta óptica, estabelecemos algumas parcerias e marcámos presença nas seguintes escolas:

Escola Básica António Gedeão, Odivelas

Participámos ativamente num evento que se focou na temática dos Direitos Humanos, onde a Democracia, a Liberdade e a Cidadania têm vindo a ter papel-chave na nossa sociedade e na configuração do atual cenário mundial.

"Festa da Liberdade" na Escola Básica (2º e 3º Ciclos) António Gedeão, Odivelas, que se realizou no dia 16/6/2017. Foi a festa de encerramento do Ano Letivo 2016/2017 onde estivemos presentes com uma banca preenchida com os nossos produtos de divulgação sobre o trabalho e boas práticas da ADDHU, bem como com produtos de venda ao público em geral, onde os fundos angariados reverteram para as crianças residentes no Centro de Acolhimento Wanalea e para o programa Alimentar Escola

Escola Básica e Secundária IBN Mucana

Estabelecemos parceria com a Escola Básica e Secundária IBN Mucana, Alcabideche, onde participámos em eventos e iniciativas solidárias.

Foi realizada nesta escola uma sessão sobre Direitos Humanos integrada no Programa Cidadãos do Mundo. Os alunos dos anos 10, 11 e 12º participaram com a apresentação de trabalhos sobre o tema Todos Diferentes, Todos Iguais.

ISCSP: Polo universitário da Ajuda.

Dia 25 de Maio a ADDHU realizou uma palestra/ aula sobre os temas a Crise no Mundo, Trabalho Humanitário e Direitos Humanos. Foi feita igualmente uma ampla apresentação do trabalho da ADDHU no Quénia.

Escola Básica e Secundária EB2.3,

Agrupamento de Escolas de José Relvas (Alpiarça)

No dia 11 de Dezembro estivemos numa secção de Direitos Humanos destinada aos Alunos do Secundário, integrada no Programa "Cidadãos do Mundo" . Assistiram 78 alunos do Ensino Secundário.

A ADDHU COLABOROU COM AS SEGUINTE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- Escola Básica António Gedeão
- Escola Básica e Secundária IBN Mucana
- Escola Básica e Secundária EB2.3, Agrupamento de Escolas de José Relvas
- Faculdade Direito da Universidade de Lisboa
- ISCSP- Polo da Ajuda



2. Portugal

Departamento de Ação Social da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

A ADDHU esteve presente nesta Faculdade divulgando o nosso trabalho e missão, falando com os alunos com o objetivo de aproximar os estudantes às causas solidárias em que se querem envolver, e facilitar o processo de se tornar voluntário numa associação com a qual se identifiquem. Para este efeito, criaram no seu Site uma plataforma com algumas associações escolhidas pelos alunos, entre elas a ADDHU.

O objetivo dessa plataforma centra-se em facilitar aos alunos, que se mostrem interessados em trabalhar como voluntários numa associação, o acesso ao site da ADDHU e a alguns elementos que identificassem como importantes: Assim, foi incluída nessa plataforma uma breve descrição do trabalho que a associação desenvolve; que trabalho pode o voluntário desenvolver; que características deve ter; qual a frequência do voluntariado; e o que é necessário para se tornar voluntário na ADDHU.

Assim, foi-nos pedida a autorização da divul-

gação da ADDHU neste projeto, assim como a nossa colaboração nas informações que surgissem necessárias e pertinentes.

- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento – Promoção de atividades de Educação para o Desenvolvimento (ED) e que são reportados para os Relatórios de Acompanhamento da ENED. Para tal, construímos um questionário através do qual se pretende conhecer um pouco sobre as organizações e as atividades que desenvolvem, bem como explorar o balanço que fazem desta Estratégia e eventuais recomendações para o futuro. ENED_Relatório de Acompanhamento 2016_Recolha de dados.

Instituições de Ensino com as quais a ADDHU colaborou em 2017:

- Escola Básica António Gedeão
- Escola Básica e Secundária IBN Mucana
- Escola Básica e Secundária EB2.3, Agrupamento de Escolas de José Relvas
- Faculdade Direito da Universidade de Lisboa
- ISCSP- Polo da Ajuda



Principais Temas abordados:

- Direitos da Criança
- Direito à Educação e sua importância
- Instrumentos de defesa dos Direitos Humanos - Exemplos
- Educação como meio de quebrar o ciclo de Pobreza e como instrumento pela luta dos Direitos Humanos.
- Direitos e deveres.
- Exclusão social: diferentes culturas e a necessidade de compreensão do Outro.
- Voluntariado e as suas diversas formas.

Número de Sessões realizadas: 9
Alunos abrangidos: 210

Parcerias Estabelecidas

Continuação da parceria entre a ADDHU e a Plataforma Portuguesa das ONGD

A ADDHU é associada da Plataforma desde Agosto de 2009, e segue de perto as suas atividades, contando sempre com a ajuda da Plataforma, a nível de estágios, workshops e informação.

Continuidade de Parceria com ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento – Promoção de actividades de Educação

para o Desenvolvimento (ED) e que são reportados para os Relatórios de Acompanhamento da ENED. Para tal, foi elaborado um questionário através do qual se pretende conhecer um pouco sobre as organizações e as atividades que desenvolvem, bem como explorar o balanço que fazem desta Estratégia e eventuais recomendações para o futuro. ENED_Relatório de Acompanhamento 2016_Recolha de dados.

Estágios

Desde que iniciou a sua atividade em 2006, a ADDHU acolhe regularmente na sua equipa estagiários, curriculares e profissionais, provenientes de diversos países. Em 2017 por razões logísticas não tivemos possibilidade de receber estagiários.

Outras atividades em Portugal

- Comunicação
- Nobre Casa de Cidadania: Reconhecimento feito à nossa presidente Dra Laura Vasconcellos por parte da Nobre Casa de Cidadania, no que respeita ao trabalho desenvolvido pela ADDHU no Quénia. : cerimónia de entrega dos Títulos de Cidadão Nobre.
- Apoio aos Direitos Humanos dos Cidadãos: Continuidade do apoio às cartas que recebemos por parte dos reclusos e não só, que vivem em situações problemáticas dentro das prisões e que sentem que os seus Direitos estão a ser violados. O nosso serviço tem sido reportar às entidades competentes com os devidos departamentos



2. Portugal

preparados para darem seguimento jurídico e apoio ao direto aos mesmos.

2.2 COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Lx Market:

- Marcámos presença no Lx Market variadíssimas vezes, onde realizámos ações de divulgação do nosso trabalho e procedemos à venda de artigos de modo a angariar fundos para as nossas crianças no Quénia.

Clube Aquafitness Marisol

- Semana Solidária no Clube Aquafitness Marisol Open Week : divulgação e sensibilização para o trabalho da ADDHU nas suas actividades em prol dos direitos humanos e ajuda humanitária.

3º Jantar Wanalea – 11º Aniversário da ONGD ADDHU

Data do Evento: 24 de Novembro, 2017

Localização: Espaço "Monumento Nacional" – Palácio dos Marqueses de Fronteira, Benfica, Lisboa

Objectivo geral: Angariar fundos para as Propinas Escolares das crianças residentes no WCH e para o Programa Alimentar Escolar no Bairro de Kitui-Ndogo Majengo, Nairobi, Quénia.

Padrinho: Sua Excelência Dom José José Mascarenhas; Madrinha: Jornalista Fernanda Freitas

Actuações Musicais: Guitarra Portuguesa: Luísa Amaro e Viola: Professora Heloísa Monteiro; Fadista: Carmo Moniz Pereira; Guitarra Portuguesa: Lourenço Vaz da Silva; Viola: Manuel Gama.

Número de Convidados: 100;

Voluntários da ADDHU: Fátima Pinto, Gildo Pinto, Ana Maria Ferreira, Sandra Pires, Raquel Tavares, Adriana Ribeiro Pinto, Ricardo, Mia Ribeiro, Mónica Menau, Susana Pavão, Manuel.

Voluntários da Equipa d`África: Maria Horta e Costa, Tomás Câmara Pestana, Margarida Rufino, Ricardo Pais, Manuel Nunes, Daniel Cochicho, Antonieta Pessoa, Ana Teresa, e Tatiana Benido.

Voluntários da Escola Básica e Secundária IBN Mucana: Beatriz Querido, Maurício Almeida, João Teixeira, Carolina Branco, Bruno Cunha, Andreia Oliveira.

Parceiros e Apoios: Palácio dos Marqueses de Fronteira; Delta Cafés; Fonte Viva; Sumol+Compal; Unicer ; Museu do Pão; Museu do Bonsai; João

Portugal Ramos ; Adegas Cooperativas de Borba; Prime Drinks; Carnalentejana; Mesa Posta ; Negócios, Artes Gráficas; GUIMS e MuseMotion; Escola Básica e Secundária IBN Mucana Depósito da Marinha Grande.

Patrocinadores Financeiros: Lusitânia Seguros; El Corte Inglês; Total Value.

Injunções

- Parcerias com os Tribunais de forma a receber coimas em forma de donativos para a ADDHU Tribunais.

Campanhas Solidárias:

- Campanha do IRS : apelo à consignação do IRS a favor da ADDHU.

- Colgate-Palmolive – Crianças Wanalea e SFP receberam os seguintes produtos: Dentífricos ; Desodorizantes; Gel de Banho, Escovas de Dentes e Sabonetes , produtos esses que foram enviados para o Quénia.

- TOP EXPERIENCE, LDA. – Parceria com a World Life Experience – Criação de uma plataforma de cooperação, prestando apoio financeiro à ADDHU no âmbito do seu programa e a divulgar o presente compromisso de cooperação junto dos respetivos meios de comunicação, nomeadamente, mas sem excluir redes sociais e website.

- Lifecooler – Reintegração no pack "Prenda Solidária" Com a assinatura "Um gesto de que chega a muitos", o pack Prenda Solidária tem como missão popularizar o presente solidário, tornando esta oferta mais acessível através dos canais da grande distribuição. Lifecooler.

- Campanha "Chamada contra a Fome": Desenvolvida por 4 Meses, junto dos meios de comunicação disponíveis, revistas, televisão, comboios, metro, TomiS...! Campanha de divulgação realizada em parceria com a Empresa Nova Expressão, uma empresa totalmente portuguesa e independente de agências de publicidade, de grupos de Media ou de anunciantes. Teve por objectivo: chamar a atenção das pessoas para a causa, fazer com que estas façam a chamada para contribuir, mas também e igualmente importante, dar notoriedade à ADDHU.

Forma de divulgação da Campanha da Chamada contra a Fome:

Spot radio com a voz do Humberto Coelho

convertido para MP3 nas rádios rádios; Ao nível Digital: Rede Imprensa: Adux:

Ao nível Imprensa: Jornal Económico: Lux: Correio da Manhã e Público:

A nível de Outdoor: Cemusa; JC DECAUX_ CC-Sonae; MOP_Metro; APS_CCContinente/JUMBO (Rede APS Media e Distribuição pelo País e Rede Tomis; PUBLITAXIS.

Através do Facebook e em colaboração com as escolas onde realizámos o nosso programa Cidadãos do Mundo, conseguimos organizar campanhas de angariação de material escolar, vestuário, medicamentos e pensos higiénicos em número muito significativo. Este material foi encaminhado para o Quénia e para o Centro Wanalea, bem como para os bairros de lata, de igual modo foi distribuída roupa em Portugal para famílias carenciadas.

O número de voluntários nacionais aumentou cerca de 5% em 2017.

ADDHU nos Media:

Entrevistas:

Abril: Reportagem sobre o trabalho e boas práticas da ADDHU desenvolvidas no terreno. Locutora/Repórter, Canal Renascença.

Maior : Kuriakos TV: Manhãs na TV.

Realizámos uma entrevista com o Nuno Markl via facebook. Um directo para o público que o segue com afinco.

- A ADDHU esteve presente na cerimónia religiosa que teve lugar no Mosteiro dos Jerónimos Lisboa, no dia 20 de Dezembro de 2017, 16:00, Dia Internacional da Solidariedade Humana. O Movimento de Cidadania dos Direitos Humanos que trabalha em prol da Paz no Mundo. Portugal fez-se representar por Sua Excelência o Presidente da República, entre outros Órgãos de Soberania. A Cerimónia foi presidida, por Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente. Cerimónia considerada de enorme simbolismo, em memória das mais de cem vítimas que morreram no corrente ano nos incêndios em Portugal.

- Participação na revista Amanhecer, de publicação bimestral, vocacionada para o comércio tradicional.

Programa Dádivas de Esperança

Em parceria com o Serviço Portal Compra solidária, durante o ano de 2017, este programa teve bastante sucesso na época natalícia. Foram

entregues como Dádivas Esperança, Kit Vida, Vacinas, Sapatos, Leite, Kit dignidade mulher e Livros.

Angariação de Sócios, Padrinhos e Voluntários

A ADDHU continua a trabalhar e a esforçar-se para angariar apoiantes e voluntários, pessoas que acreditem na nossa causa e que lutem conosco por um mundo mais justo e melhor pois acreditamos e consideramos ser de grande importância envolver a sociedade civil nesta nossa luta por um mundo em que os Direitos Humanos sejam uma realidade para todos, luta que é, afinal, de todos nós.

Tanto o número de pequenos doadores como de empresas tem vindo a aumentar embora em pequena escala.

O programa de apadrinhamento à distância voltou a aumentar o seu número de padrinhos, tendo no final de 2017, 207, bem como o programa "Alimente uma Criança", contando com 45 doadores inscritos. O número de sócios aumentou cerca de 5%.

O número de voluntários que foram enviados para o Quénia foi de 10.

Website da ADDHU

Tendo sempre como máxima preocupação preservar a transparência do trabalho realizado pela ADDHU, o nosso website tem sido mantido atualizado com a maior regularidade que nos é possível e continua disponível em língua inglesa.

ADDHU nas Redes Sociais

A utilização das redes sociais, sobretudo o Facebook, tem sido primordial na divulgação do nosso trabalho e na angariação de padrinhos e sócios. No final de 2017 a ADDHU tinha cerca de 36.000 seguidores no Facebook, muitos deles ativos participantes no nosso trabalho.

VOLUNTARIADO



3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária

QUÉNIA

Em 2017, a ação da ADDHU no Quénia continuou a centrar-se em programas de apoio e assistência a crianças órfãs e vulneráveis dos bairros de lata de Nairobi, nomeadamente através do Centro de Acolhimento Wanalea e do Programa Alimentar Escolar.

Os desafios e as dificuldades continuam a ser muitos: apesar dos donativos e fundos disponíveis para os projectos da ADDHU no Quénia terem aumentado, houve também um aumento significativo das despesas, sobretudo no Centro de Acolhimento Wanalea e que se deve ao número crescente de crianças a frequentar o ensino secundário. Mesmo assim, a ADDHU conseguiu aumentar o número de crianças abrangidas pelos seus projectos no Quénia, tendo também desenvolvido a sua parceria com as organizações e autoridades locais, de modo a continuar a responder da melhor forma possível às necessidades reais e concretas das crianças que beneficiam dos nossos programas de apoio.

Foi também dada continuidade aos programas apadrinhamento de crianças e de voluntariado internacional. Quanto ao Programa Alimentar Escolar, este continua a ser responsável pelas únicas duas refeições diárias de cerca de 60 crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo, e tem igualmente permitido manter uma pequena escola pré-primária em funcionamento, assegurando o espaço, os salários das duas professoras que nela trabalham, bem como obras pontuais de renovação e de melhoramento do espaço e aquisição de mobiliário e equipamentos escolares.

Centro de Acolhimento Wanalea

O ano de 2017 foi novamente um ano de crescimento e consolidação do Centro de Acolhimento Wanalea (Wanalea Children's Home). Mais uma vez, e apesar das repercussões negativas na angariação de fundos que tem tido a conjuntura económica menos favorável em Portugal, a nossa missão com as crianças do Centro Wanalea continua a ser coroada de êxitos, graças à





ajuda e ao apoio incondicional dos voluntários e sobretudo dos padrinhos e madrinhas das crianças.

Em 2017, a ADDHU voltou a contar não só com o apoio de algumas empresas e instituições locais, nomeadamente da Igreja Católica de Nkoroï, Diocese de Ngong, que continua a doar de forma regular bens alimentares às crianças do Centro Wanalea, e a Nestlé Kenya que em Junho de 2017 doou cereais para o pequeno-almoço às crianças do centro Wanalea, como também de instituições governamentais como o Departamento de Menores (District Children's Office), com quem temos continuamos a reforçar e a desenvolver uma parceria iniciada em 2013. Esta importante parceria tem sido crucial na identificação de casos de crianças que se encontram em risco e que precisam de assistência de instituições como o Centro Wanalea, bem como na proteção dos seus direitos legais mais básicos. Para além disso, a equipa local da ADDHU continua a participar ativamente nos encontros promovidos pelo Departamento de Menores com outras organizações como o Centro Wanalea, que dão apoio e assistência a crianças órfãs e vulneráveis. Estes encontros permitem-nos criar importantes redes de networking e de troca de conhecimentos e experiências que constituem uma mais-valia para o nosso trabalho junto das populações mais frágeis e necessitadas do Quênia. Durante o ano de 2017, também mantivemos a nossa parceria com a organização local Bea-

con of Hope que dá apoio à comunidade do bairro de lata de Kware em Ongata Rongai, e que em 2015 nos pediu para acolhermos 3 crianças que tinham acabado de perder a mãe e de ficar órfãs, tendo ficado completamente sozinhas e na rua, desamparadas. Todas estas parcerias são muito importantes para alcançarmos os nossos objectivos, uma vez que permitem-nos chegar a mais crianças necessitadas, e de melhorar o trabalho de identificação de novos casos que realmente precisam da nossa atenção.

Durante o ano de 2017, o número de crianças residentes no Centro Wanalea aumentou para 32 crianças com o acolhimento de um menino de 6 anos que foi retirado à família por maus tratos, violência física e negligência. As dificuldades financeiras, bem como questões logísticas como espaço, não nos permitiram acolher mais crianças sem comprometer o conforto e o bem-estar das restantes crianças. Das 7 crianças que foram reintegradas com sucesso nas suas famílias e/ou comunidades entre 2015 e 2016, 2 continuam a receber um apoio "à distância", nomeadamente através do pagamento das propinas escolares, de modo a assegurar que completam a sua educação, e a sua situação familiar continua a ser alvo de monitorizações e avaliações regulares por parte da nossa equipa local.

Durante o ano de 2017, demos continuidade ao nosso esforço para reforçar e melhorar a nossa equipa local, desta vez com a contratação de

3. Cooperação para o Desenvolvimento

uma assistente social experiente para dar continuação à reintegração das crianças mais velhas do Centro Wanalea nas suas comunidades e na sociedade. Para além disso, e tal como em anos anteriores, também continuámos a apostar na formação e na capacitação da nossa equipa local.

A ADDHU continuou igualmente a apostar, durante o ano de 2017, na horta do Centro Wanalea, que tem permitido produzir uma boa quantidade, e variedade, de legumes e vegetais para o consumo crianças do Centro Wanalea tais como pimentos, tomates, grelos, couves, cenoura, alho francês e cebolas, entre outros. Em Junho de 2017, reconstruímos e aumentámos o nosso galinheiro, que tem agora capacidade para 400 galinhas e que, no final do ano, tinha gerado cerca de 2.000 euros em fundos que foram diretamente aplicados nas despesas do Centro Wanalea, nomeadamente as despesas relativas aos recursos humanos e à educação das crianças. O nosso galinheiro também tem permitido que as crianças tenham uma alimentação mais saudável e equilibrada, que agora podem comer frango e ovos com mais frequência sem que

isso implique um aumento das despesas de alimentação.

A nível académico e escolar, o ano de 2017 ficou marcado pela ingresso no ensino secundário de mais 4 crianças do Centro Wanalea, tendo assim o aumentado para de 9 para 13 o número de crianças a frequentar o ensino secundário. Isto levou novamente a um aumento muito significativo das despesas de educação das crianças do Centro Wanalea, uma vez que os montantes necessários para que as crianças frequentem o ensino secundário no Quénia são bastante elevados (cerca de 1500 Euros por criança por ano escolar). No entanto, e apesar dos desafios e dificuldades acrescidas, no final de 2017 conseguimos atingir um importante objetivo: assegurar que todas as crianças frequentem escolas oficiais fora do Centro Wanalea e tenham acesso a uma educação de qualidade e adequada às suas necessidades. Continuamos a manter uma professora no Centro para dar apoio escolar às crianças, sobretudo àquelas que têm mais dificuldades.

Programa de Apadrinhamento



Em 2017, deu-se continuidade ao Programa de Apadrinhamento de Crianças Wanalea, que voltou mais uma vez a centrar-se unicamente nas crianças do Centro Wanalea, uma vez que deixou de ser necessário para as crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo, com a introdução do Programa Alimente uma Criança em 2013.

Desta forma, a ADDHU tinha, no final de 2017, o número de processos de apadrinhamento tinha aumentado ligeiramente de 199 para 207. O programa de apadrinhamento, que continua a ser de capital importância para a sustentabilidade do Centro Wanalea, permitiu-nos angariar cerca de 120 000 Euros anuais. Apesar das dificuldades que se vivem em Portugal, e de algumas desistências o programa tem-se mantido estável.

Este programa de apadrinhamento continua a ser principal fonte de receitas estáveis e regulares que permitem o funcionamento e desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea.

Programa Alimentar Escolar

O Programa Alimentar Escolar continua a ser

implementado com sucesso no bairro de lata de Kitui Ndogo, apesar do número de crianças beneficiárias ter reduzido de 80 para cerca de 60 durante o ano de 2017 devido à desistência de vários apoiantes do programa Alimente uma Criança. As crianças abrangidas pelo Programa Alimentar Escolar frequentam uma pequena escola pré-primária do bairro de lata e recebem duas refeições por dia, pequeno-almoço e almoço. O nosso menu variado e rico em legumes, leguminosas e cereais tem sido essencial para o desenvolvimento saudável e a boa performance escolar destas crianças, sendo que para a maioria delas, estas continuam a ser as únicas refeições diárias que têm garantidas.

A ADDHU continuou também a garantir o funcionamento da pequena escola frequentada pelas crianças assegurando os salários das duas professoras. Com a ajuda dos voluntários, levámos a cabo algumas obras de melhoria do espaço onde as aulas decorrem e comprámos secre-



3. Cooperação para o Desenvolvimento

tárias novas.

O Programa Alimente uma Criança, lançado em Maio de 2013, continua a ser a principal fonte de fundos para este programa. No final do ano de 2017, este programa contava com cerca de 45 participantes, menos 15 do que no final de 2016, permitindo assim angariar cerca de 5,500 Euros até final do ano de 2017 que reverteram inteiramente em favor do Programa Alimentar Escolar.

Programa de Voluntariado Internacional

O programa de voluntariado internacional no Quênia, que foi relançado em Janeiro de 2015, continua a ser implementado com sucesso, apesar da situação política pouco estável do país a seguir às eleições presidenciais de Agosto de 2017 que levou a uma redução no número de voluntários. Desta forma, durante o ano de 2017, 10 voluntários e voluntárias completaram com sucesso missões no Quênia ao abrigo do programa da ADDHU. Durante o ano de 2016, a ADDHU enviou para o Quênia 12 voluntários.

Este programa de voluntariado internacional continua a ser muito importante para o desenvolvimento e sucesso dos projetos da ADDHU no Quênia, nomeadamente o Centro de Acolhimento Wanalea.





PROGRAMA
ALIMENTAR
ESCOLAR



4. Plano de Atividades para 2018

4.1 PORTUGAL:

- Desenvolver o programa Cidadãos do Mundo, alargando-o a mais escolas secundárias bem como a estabelecimentos de ensino superior, técnico e profissional.
- Dar formação aos professores, nomeadamente nas escolas secundárias, para que possam por sua vez realizar o programa Cidadãos do Mundo, com o nosso total apoio sempre que necessário.
- Aumentar o número de alunos e cidadãos abrangidos pelo programa Cidadãos do Mundo, efetuar parcerias e obter apoios para a realização deste tão importante programa.
- Consolidar e dar formação ao nosso grupo de voluntários nacionais para que possam dar apoio de forma eficaz e eficiente às nossas iniciativas e projetos em Portugal, bem como a eventos de angariação de fundos e de sensibilização.

- Continuação e consolidação das parcerias com universidades estrangeiras e portuguesas no sentido de continuar a receber alunos para estágios curriculares.

4.2 QUÉNIA:

- Consolidação e desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea para Crianças Órfãs e Vulneráveis, nomeadamente através do acolhimento de mais crianças vulneráveis, em parceria com as autoridades locais, nomeadamente com o Departamento de Menores do Governo Queniano, e através da continuação do processo de reintegração das crianças mais velhas.
- Reforçar as nossas parcerias locais, tanto com outras organizações da sociedade civil como com as instituições governamentais, de modo a tornarmos a nossa ação mais eficiente e eficaz, e de trabalharmos todos juntos pela de-





fesa dos direitos da criança.

- Promover a sustentabilidade do Centro Wanalea através da implementação de um atividades geradoras de rendimento e do desenvolvimento do galinheiro para produção e venda de ovos e carne de modo a garantir fundos necessários para a educação das crianças residentes, nomeadamente a educação secundária e superior.

- Implementar iniciativas e estratégias de angariação de fundos que permitiram recolher os valores necessários à aquisição de um terreno e à construção de uma nova casa, com melhores condições, para as crianças do Centro Wanalea.

- Instalação de um gerador e de dois aquecedores solares no Centro Wanalea de forma a melhorar as condições de vida das crianças residentes e a colmatar as falhas frequentes de energia e eletricidade que afectam aquela zona de Nairobi.

- Continuação e consolidação do Programa de Voluntariado Internacional apostando da sua promoção e divulgação de modo a aumentar o número de voluntários da ADDHU no Quênia, e melhorando o acompanhamento pós-missão de modo a converter os voluntários em apoiantes da ADDHU a longo termo.

- Continuação do programa alimentar escolar no bairro de lata de Kitui Ndogo, fornecendo pelo menos duas refeições diárias a cerca 80

crianças deste bairro de lata (em vez de 60), e assegurando pelo menos os salários das professoras.

- Continuação do trabalho de reabilitação e melhoramento das salas de aulas da escola pré-primária do bairro de lata de Kitui Ndogo.

- Remodelação e relançamento do programa Dádivas de Esperança, com a produção de um novo catálogo de Dádivas, com novas Dádivas mais adequadas e adaptadas à realidade corrente dos beneficiários, e com uma forte aposta na sua promoção e divulgação junto de empresas e nas redes sociais de modo a aumentar o número de Dádivas doadas.

- Continuação e consolidação do programa de Apadrinhamento Wanalea, angariando mais padrinhos para as crianças mais necessitadas.

- Continuação do trabalho de angariação de fundos e apoios junto de organismos internacionais, fundações e empresas, nomeadamente no Quênia e nos Estados Unidos, de modo a assegurar o financiamento necessário para a implementação de um novo projeto de apoio às mães solteiras e adolescentes dos bairros de lata de Nairobi.

5. Demonstrações financeiras

Addhu - Associação

BALANÇO (Modelo para ME) Dezembro 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em euro	
		PERÍODOS 2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		19 499,66	19 999,33
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Accionistas/sócios.....			
		19 499,66	19 999,33
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		0,90	0,90
Diferimentos.....		174,00	71,00
Outros activos correntes.....		10 718,24	10 293,84
Caixa e depósitos bancários.....		11 737,37	9 025,84
		22 610,51	19 391,58
Total do Activo		42 110,17	39 390,91
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Reservas			
Resultados transitados.....		24 474,21	23 094,33
Outras variações no capital próprio.....			
		24 474,21	23 094,33
Resultado líquido do período.....		3 788,25	1 379,88
Total do capital próprio		28 262,46	24 474,21
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		10 090,59	12 804,21
		10 090,59	12 804,21
Passivo corrente			
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		802,30	672,27
Diferimentos.....			
Outros passivos correntes.....		2 954,82	1 440,22
		3 757,12	2 112,49
Total do passivo		13 847,71	14 916,70
Total do Capital Próprio e do Passivo		42 110,17	39 390,91

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
 Dezembro 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios à exploração.....	7	236 549,69	182 274,51
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(212 598,98)	(156 109,60)
Gastos com o pessoal.....	4	(17 995,79)	(21 938,12)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....		(221,92)	(264,41)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 733,09	3 962,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(499,67)	(499,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 233,42	3 462,71
Gasto líquido de financiamento.....		(1 445,17)	(2 082,83)
Resultado antes de impostos		3 788,25	1 379,88
Imposto sobre o rendimento do período.....	6	0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 788,25	1 379,88

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Duarte Ferreira

A Direcção,

Carla Rosa

5. Demonstrações financeiras

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2017	2016
Actividades Operacionais		
Recebimentos Operacionais		
Donativos e contribuições	175 630,02	171 980,67
Subsídios	10 555,74	10 293,84
Outros	0,00	0,00
Total	186 185,76	182 274,51
Pagamentos Operacionais		
Pagamentos a Fornecedores	165 941,46	156 501,54
Pagamentos ao Pessoal	16 106,90	20 284,66
Total	182 048,36	176 786,20
Fluxo das actividades operacionais (1)	4 137,40	5 488,31
Pagamentos de actividades financeiras		
Juros e custos similares	1 445,87	2 082,83
Fluxos das actividades de financiamento (2)	-1 445,87	-2 082,83
Pagamentos de actividades financeiras		
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1 445,87	-2 082,83
Variação de caixa e equivalentes (3)=(1)+(2)	2 691,53	3 405,48
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	9 025,84	5 620,36
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11 717,37	9 025,84
Total	2 691,53	3 405,48

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Duarte Ferreira

A Direcção,

Carla Rosa

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS POR ACTIVIDADE

	2017	2016
QUÉNIA		
Apoio a crianças órfãs e vulneráveis	157 924	151 359
Projecto Wanalea	131 173	125 453
Apoio aos bairros de lata de Nairobi	22 251	19 873
Obras em edifícios -		
Material Saúde Pública	2 290	1 850
Logística	2 210	4 183
Monitorização e avaliação		
Recursos Humanos	15 323	14 867
Diversos		
Total	173 247	166 227
EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO		
Cidadãos do Mundo		
Deslocações estadias e transportes	413	305
Pessoal		
Livros e documentação técnica		
Total	413	305
CAMPANHA - ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
Campanhas	50 364	1335
Total	50 364	1335
ESTRUTURA		
Recursos Humanos	2 673	2 153
Consumíveis e material expediente	903	3 179
Comunicações	775	1 697
Deslocações estadias e transportes	1 080	819
Rendas e Alugueres	1 055	852
Amortizações	500	500
Despesas financeiras	1 445	4 174
Publicidade e divulgação		
Diversos	307	155
Total	8 738	13 029
TOTAL	232 761	180 895

5. Demonstrações financeiras

NOTA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1 - Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas, nos termos da lei em vigor, com base no Decreto-Lei 36A/2011 que aprovou a NCRF-ESNL - Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo, fazendo-se a apresentação pela regra das Microentidades.

De modo a completar a informação foi preparado um mapa anexo - Análise de Custos Por Actividade -, tendo como base os princípios e práticas definidos pelo "FASB 116 - Accounting for Contributions Received and Contributions Made", "FASB 117 - Financial Statements of Non-for-Profit Organizations" emitidos pelo "Financial Accounting Statements Board" e SOP 98-2 "Accounting for Costs of Activities of Not-for-Profit Organizations and State and Local Governmental Entities That Include Fund-Raising" emitido pelo AICPA - "American Institute of Certified Public Accountants".

2 - Reconhecimento de Receitas de Doações e

Subsídios

As receitas relativas a doações e subsídios são registadas quando atribuídas. Doações relativas a anos posteriores, são diferidas para o exercício a que dizem respeito.

3 - Restrições na utilização de Receitas e de Activos Líquidos

Em 31 de Dezembro não existem restrições na utilização de qualquer activo.

4- Despesas com Pessoal

Nos termos dos estatutos, o pessoal dirigente não recebe qualquer remuneração pelo trabalho desempenhado.

Foi a seguinte a discriminação das despesas com pessoal:

Despesas com Pessoal	2017	2016
Ordenados e salários	13 737	15932
Encargos sociais	1 906	2741
Estágios Profissionais		
Seguros	315	230
Subsídio de refeição	2038	3035
Outros		
Total	19 996	21938

5- Outros activos correntes

A verba registada em 2016 diz respeito a contribuição de IRS efectuadas por diversas pessoas relativamente à doação de IRS, recebida em 2017. Em 2015 esta verba não foi registada dado não ter sido efectivamente recebida até à data de fecho de contas.

6 - Impostos

Em 7 de Janeiro de 2010, na sequência de pedido efectuado anteriormente tendo em consideração o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), foi concedida a isenção de IRC, desde o ano de 2007.



6. Patrocinadores / Parceiros

Durante o ano de 2017, ADDHU contou com o apoio de várias empresas e instituições que contribuíram para a sustentabilidade dos nossos projectos, seja por meio de doações monetárias, prestação de serviços, cedência de espaço e

equipamento ou simplesmente pela disponibilização do seu tempo para ajudar a nossa associação. A todas elas, muito obrigada por levarem esperança a quem mais precisa!



sumol+compal



MORAIS LEITÃO
GALVÃO TELES
SOARES DA SILVA



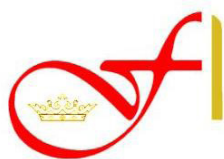
ADEGA DE BORBA



EQUIPA D'ÁFRICA



JOÃO PORTUGAL RAMOS VINHOS



Fundação das Casas de Fronteira e Alorna



www.carnalentejana.pt



Legally yours